

B 17

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA  
Rua Ocidental ao Campo Grande, 83  
LISBOA-5

DIRECTOR e EDITOR Interino  
**ARTHUR SERRÃO E SILVA**  
Propriedade de herdeiros de FERREIRA DA SILVA  
Redacção, Administração Composição e Impressão  
Rua do Alportel, 25 e 29 — FARO  
Telefone 22632 Apartado 119  
Preço avulso, 1\$50

# O ALGARVE

SEMANÁRIO INDEPENDENTE FUNDADO EM 1908

JANEIRO  
**31**  
DOMINGO  
1971  
AVENÇA  
da  
provincia  
Ano 63.º - N.º 3279

## EM PROL DO ALGARVE



**N**ÃO constitui novidade dizer que o surto turístico que surgiu no Algarve trouxe consigo uma série de problemas que se inserem no progresso sócio-económico-cultural da nossa Província. O choque entre as exigências de visitantes vindos de regiões altamente desenvolvidas, ávidas não só do Sol, da tranquilidade e de um mar calmo, mas também daquilo que o indivíduo civilizado e culto necessita, á quem e além das necessidades puramente mate-

riais, trouxe graves problemas de ordem sociológica que, enquanto não encontrarem o devido equilíbrio, se vão reflectir no enfraquecimento dos laços familiares, gerando um inconformismo entre as suas novas aspirações e exigências e aquilo que o meio social lhes pode oferecer. Deste choque entre uma civilização adiantada e outra ainda no seu estado de evolução embrionária surgiu, além de uma modificação nos vestuários, nos costumes, no trato vivencial e nas exigências materiais, a elevação do custo de vida e o agravamento da sangria da emigração, levando para países estrangeiros uma grande parte dos seus valores produtivos.

## LUTA CONTRA A TUBERCULOSE NO ALGARVE

**T**EVE lugar, nesta cidade, no passado dia 26, uma Reunião de Estudo de todos os médicos que trabalham em Tuberculose no Algarve, reunião que teve a presidência do Director do I.A.N.T. Dr. Eduardo Vilarinho e a que assistiram, também, o respectivo Inspector da Zona e o Delegado de Saúde de Faro e o Director dos Serviços Médico-Sociais da Previdência no Algarve.

Penso, que compete aos algarvios debruçar-se sobre as potencialidades sócio-económico-culturais da sua província, auscultar-lhes as suas necessidades mais prementes e mais viáveis, procurando dar-lhes uma solução, despertando-a do cómodo individualismo em que têm vivido e intervir nesta quadra de renovação social em que

(Continua na 8.ª página)

Foram ventilados os novos aspectos da luta anti-tuberculosa a nível distrital e foi escutada uma exposição do Dr. Iglésias de Oliveira, Director do Sanatório Rainha D. Amélia, em Lisboa, acerca do aspecto mais actual da terapêutica contra o terrível flagelo, felizmente em vias de controle, cada vez mais eficiente. Os médicos participantes, que se reuniram em almoço de convívio no Hotel EVA, tomaram, assim, conhecimento e participação activa, no Programa Antituberculoso do Distrito de Faro, o qual pode sintetizar-se nesta frase feliz da União Internacional contra a Tuberculose: «Um programa antituberculoso é a totalidade das medidas fundamentais de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença com vista à sua aplicação racional a toda a comunidade, sendo o fim último de tal programa a redução da transmissão do Bacilo de Koch e o alívio do sofrimento humano.»

## O NOSSO CALENDÁRIO OS 7 DIAS DA SEMANA

**O GRANDE PROBLEMA**  
Parece que toda a gente começa a tomar gradualmente consciência de que o nosso problema mais importante é o da educação. Educação em todos os seus aspectos, desde que se nasce — ou mesmo antes — até o fim da vida. Quer dizer que, em termos mais actuais, se verifica como necessário e indispensável aquilo que a sabedoria popular, desde sempre exprimia pela fórmula «aprender até morrer», isto é, aprender

sempre, quer dizer educação permanente. Curiosamente o instinto popular fala de aprender e não de ensinar. Aprender com a vida, (Continua na 8.ª página)

## OCORREU ONTEM O 5.º ANIVERSÁRIO DA CHEGADA AO ALGARVE DO VENERANDO PRELADO

**F**EZ ontem cinco anos que o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, investido nas suas funções de Bispo do Algarve, pisou pela primeira vez o chão da Diocese Algarbiense. A significativa data foi comemorada com solene concelebração. Decorreu na Sé Catedral, pelas 17 horas, presidindo o Venerando Prelado e participando sacerdotes de toda a província. Seguiu-se a apresentação de cumprimentos no Paço Episcopal. A S. Ex.ª Rev.ª «O Algarve» apresenta os protestos da mais elevada consideração.



Acompanhados das suas professoras estiveram no «Diário de Notícias» alguns alunos do ensino secundário que ficaram a saber como se faz um grande diário

## Missa de Sufrágio por D. Tereza Alves Caetano

Na 4.ª feira, na Sé Catedral, pelas 17,30 horas, será celebrada missa por alma da sr.ª D. Tereza Elisa Teixeira de Barros Alves Caetano, que foi esposa do Sr. Presidente do Conselho. O acto é da iniciativa da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular e da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina.

## NOTAS CITADINAS

**1** Ainda a propósito da notícia inserta nas «notas» da semana passada, acerca do desastre ocorrido recentemente na serra algarvia com uma das ambulâncias dos Bombeiros Voluntários locais e como, ao que sabemos, a viatura ficou quase destruída, bom seria que a cidade acudisse aos simpáticos Voluntários — adquirindo, por subscrição pública, nova ambulância. Tal constituiria, além do mais, um acto de justiça para com a humanitária corporação, que vela, desinteressada-

**2** A «bica» do Jardim Manuel Bivar, que há longos anos mata a sede aos farenses, necessita de arranjo, ou de ser substituída porquanto, tal como se encontra, a deitar frequen-

(Continua na 8.ª página)

POR A. M.

mente, dia e noite, pela nossa segurança e cujos componentes, seguindo à risca o lema «vida por vida», bem merecem a admiração, o respeito e o reconhecimento de todos nós. A ideia aqui fica — e cremos que se poderá materializar, como se impõe, se todos nós quizermos. E o nosso jornal, se assim o entendessem, poderia ficar como depositário da subscrição, o que se faria, podem crer, com a maior satisfação. Mãos à obra, pois.

## À ESQUINA DE SÃO PEDRO...



Pelo DR. ROCHETA CASSIANO

**PÓRTICO** — Àquele cavaleiro, que há dias me perguntou se eu era da freguesia de S. Pedro, devo esclarecer que não. Efectivamente sou freguês da velha Sé há um par de anos... e não faço tenção de pedir Asilo Político ao chaveiro dos Céus.

A Esquina é que é de São Pedro (e da Estrudes, quando calha) e não vejo onde esteja o paradoxo: — Num lado se põe o ramo e noutro se vende o vinho!

**DA CIDADE** — Herminio de Oliveira, poeta Maior dos que estão no Algarve, rouxinol de Arouca aqui radicado, virou «sábido» e criou o hábito de estar presente nos Jogos Florais do país irmão.

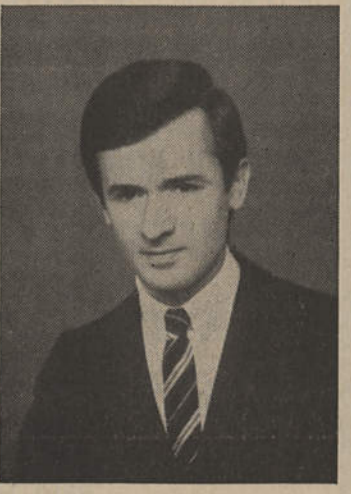
(Continuação na 2.ª página)

NESTE NÚMERO:



Visado pela Comissão de Censura

FOI APRESENTADO NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE «MANUAL DE BAR» DE MANUEL H. DA SILVA



• 8.ª PÁGINA

## À ESQUINA DE SÃO PEDRO... De Domingo a Domingo

(Continuação da 1.ª página)

Lá foi, de novo, há dias, ao conclave onde estiveram, também, 30.000 e muitas outras quadras. O tema era a Terra, esta Terra Mãe de que já o Eclesiastes dizia que, feitos de seu anónimo pó, lá voltaremos todos, em pó tornados.

Pois foi ao Brasil, este ano também, a musa do Herminio: — Deram-lhe o sexto prémio, com esta quadra:

Suave, como veludo,  
Mas rude, como ninguém,  
— A terra, dando-nos tudo,  
Tudo nos tira também!...

Por acaso, a Estrudes, que soube da coisa, quiz conhecer a quadra que alcançou o 1.º prémio. Foi ela:

A terra boa é aquela,  
Que além de pão e de vinho,  
Tem Maria na janela  
Saudosa do meu carinho.

(Durval Mendonça)

Ouvidas uma e outra, disse a velha: — «Arbitragens patrióticas!»...

Claro que, para quem lidou com o poeta, estes êxitos não colhem surpresa.

Ou não fosse o Herminio quem, menino e moço, lá pelos dezassete ou dezoito anitos, «deitou» a célebre quadra (que até já ouvi atribuir ao Aleixo):

A mó de pedra poída,  
Moendo o trigo, indiferente,  
É como a roda da vida,  
Moendo a vida da gente.

Chegada ao fim, a minha creada velha saiu-se com esta: «Olhe menino: — A riqueza e a santidade, a metade da metade!».

DO PAÍS — Ou me engano muito ou a invernia já lá vai.

Subitamente, depois de uma bâtega de chuva mais impertinente, o ar cheirou a lavado e o perfume das flores bailou na neblina acizentada.

O gnomozito irracional, que, teimosamente, hiberna

em cada um de nós, puxou-me pela manga e sussurou: — «Acorda! — Vem aí a Primavera!».

Pois ainda bem, que falta faz! As amendoeiras, entre outras, bem precisam de o saber. Leitor, quando passares por aí, nalguma estrada-zita singela, verifica bem: — «Vem aí a Primavera!».

DO MUNDO — Os homens, à hora deste jornal ser distribuído, lá vão de novo, à Lua.

Ninguém, no grosso dos mortais, entende bem o que irão buscar naquele calhau deserto e ressequido. Talvez conhecimentos, talvez vaidade, talvez simples aventuras.

O certo é que lá vão. E, se tudo correr bem, hão-de pisar orgulhosamente, o nosso satélite.

Resta saber se o Homem terá o mesmo orgulho em pisar a Terra!

Na tipografia deste jornal executam-se todos os impressos com perfeição

## MULHER QUE FUMA

Há homens que não toleram e se escandalizam e desesperam ao verem uma mulher fumar.

Pois para mim é natural e bem próprio do seu sexo; e não professo o conceito de que o vício é sujo e vil.

Torna-as até mais atraentes, dá-lhes mais «sex-appeal».

Eu acho uma graça louca nessa sôfrega pressão dum cigarro a entrar na boca, entre dois dedos tostados, entre dois dedos viciados dum a nivea e fino mão.

E quando os lábios se entreabem para aspirarem uma fumaça, rubros e tensos, a arder... exalam cálida sedução, hipnótico poder.

O cigarro lhes traça a raça, o cigarro lhes marca o sexo. É talvez vício perverso; mas basta uma só fumaça para de todo as render, nas volúpias dum prazer que lhes dá ardor e tom.

Mas... Só se fica por saber se o fogo vem do «balon», se do cigarro a arder.

FLORIVAL GUERREIRO

## Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa

Secção Distrital de Faro

Assembleia Geral Ordinária

### CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o disposto no Art.º 30.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir ordinariamente no dia 12 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, na sua sede, na Rua Brites de Almeida, 12-3.º, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

— *Apreciação e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1970.*

Não havendo à hora marcada o número legal de sócios para a realização da Assembleia, esta iniciará os seus trabalhos uma hora depois, com qualquer número de associados, ao abrigo do Art.º 34.º dos Estatutos.

Faro, 25 de Janeiro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*João Manuel Oliveira*

Arquitecto

*Herminio de Oliveira*

PARTICIPA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE MUDOU O SEU «ATELIER» PARA A RUA DE SANTO ANTÓNIO, N.º 68-4.º (À PONTINHA) — FARO.

## O Governador Civil do Distrito inaugurou uma exposição do pintor VICENTE BESUGO

Na Galeria de Arte Algarve, nesta cidade, o Dr. Manuel Esquivel inaugurou uma exposição de pintura do artista Vicente Besugo. Presentes outras personalidades e elementos ligados aos sectores informativo e artístico. Ali se podem admirar mais de duas dezenas de óleos, uma grande parte dedicada à província do Sul, cuja luminosidade seduz o pintor. Vicente Besugo, que conta 39 anos, nasceu em Vila Boim (Alto Alentejo) e expôs na Suíça, Brasil, Estados Unidos da América do Norte, Espanha, etc. Detém vários prémios, entre os quais os do Ministério de Informação e Turismo de Espanha, Estoril Sol, Governo Civil de Santarém, Câmara Municipal de Azambuja, etc.

Nesta sua exposição, ora na capital algarvia, pode admirar-se mais uma vez toda a pujança e talento artístico de Vicente Besugo.

O certame mantém-se aberto, diariamente, das 10 as 19 horas.

## Cinema Santo António

Hoje, em matinée às 15,30 e soirée às 21 horas — Os Intocáveis, colorido, com John Cassavetes e Britt Ekland. 17 anos.

3.ª feira, O 7.º de Cavalaria, com Edmund Purdon e Priscilla Steele e Os Dez Gladiadores, com Roger Browne e Susan Paget, coloridos. 12 anos.

4.ª feira, O Grande Ajuste de Contas, colorido, com Jean-Paul Belmondo e Joanna Shimkus. 17 anos.

5.ª feira, A Última Cartada, colorido, com Maurice Ronet e Cathy Rosier. 17 anos.

6.ª feira, Adoráveis Conspiradores, com Oliver Reed e Diana Rigg e Waco, com Howard Keel e Jane Russel, coloridos. 17 anos.

Sábado, em matinée às 16 e soirée às 21 horas — O Escroque, colorido, com Patrick Macnee e Connie Stevens. 12 anos.

Domingo, em matinée às 15,30 e soirée às 21 horas — O Clã dos Sicilianos, com Alain Delon e Lino Ventura, colorido. 17 anos.

## ALMEIDA CARBAPATO

ADVOGADO

FARO

Escritório:

R do Pé da Cruz, n.º 17, 1.º Dt.

— Telef. 22480 —

## BOUTIQUE SOLEIL

FÁBRICA DE MALAS RAMALHO, LIMITADA

RUA DO ALPORTEL, 3 e 24 — FARO

SECÇÃO DE NOVIDADES, N.º 3

SECÇÃO POPULAR E PREÇOS DE REVENDA, N.º 24

ARCAS EM MOGNO, MALAS PARA ENXOVAL E PARA PORÃO

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

### ATENÇÃO ESTUDANTES

NÃO COMPREM AS VOSSAS PASTAS SEM NOS CONSULTAR. GRANDE VARIEDADE DE MODELOS DESDE A PASTA INFANTIL ATÉ À DO LICEU. PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

## FARMÁCIAS

DE SERVIÇO PERMANENTE

de 31 de Janeiro a 6 de Fevereiro

Hoje — HIGIENE  
Rua Ivens  
Telef. 22276

2.ª feira — GRAÇA MIRA  
Rua D. Francisco Gomes  
Telef. 22277

3.ª feira — PEREIRA GAGO  
Rua de Santo António  
Telef. 22403

4.ª feira — P. SEQUEIRA  
Rua do Conselheiro Bivar  
Telef. 22342

5.ª feira — BATISTA  
Rua de Santo António  
Telef. 22649

6.ª feira — OLIV. BOMBA  
Largo do Mercado  
Telef. 23667

Sábado — ALEXANDRE  
Rua Ivens  
Telef. 22407

# NOTÍCIAS DE MONCARAPACHO

## Comemorações Centenárias

CONTINUAM os trabalhos preparatórios das Comemorações do 5.º Centenário desta Freguesia, que hão-de iniciar-se em Junho próximo. A respectiva Comissão Organizadora elaborou já, e submeteu à apreciação do Município Olhanense, o respectivo Programa Geral. Consta-nos que, logo que a Câmara Municipal aprove o Programa, este será dado a conhecer aos órgãos da Informação no decurso de uma reunião, a efectuar nesta aldeia, e para a qual a mesma Comissão convidará os representantes da Imprensa, Rádio e TV.

## Biblioteca Pública

Museu Paroquial de Moncarapacho, em organização e cujo edifício próprio se espera começar a construir ainda este ano, vai inaugurar e abrir ao público, durante as próximas Comemorações Centenárias e embora ainda em instalações provisórias, a sua Secção de Biblioteca Pública, melhoramento de grande importância cultural para esta aldeia e por isso merecedor de todos os elogios. A Biblioteca ficará instalada provisoriamente em salas para o efeito cedidas pelo Município no edifício municipal onde a Junta da Freguesia tem os seus serviços.

## Grémio dos Industriais de Hotelaria do Distrito de Faro

FORAM superiormente propostos para constituírem a comissão directiva do Grémio dos Industriais de Hotelaria do Distrito de Faro, recentemente criado os srs. Aníbal da Cruz Guerreiro, Eng.º Orey da Cunha, Joaquim Cabrita Neto, Reinaldo de Almeida e Rodrigues Sanches (pelos hotéis), José Inácio Dias (representando os cafés e pastelarias) e António da Silva Monteiro (pelas boites).

## Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

REUNIU ontem a assembleia geral ordinária desta instituição, que se ocupou da apreciação e votação do relatório e contas da Direcção e do parecer do conselho Fiscal respeitantes ao ano findo.

**ENFERMEIRO**  
**Manuel Baptista**  
TELEFONE 23239  
**FARO**

## Urge limpar a aldeia

COM vistas às próximas Comemorações Centenárias, urge começar a limpeza das ruas e edifícios desta aldeia. E, em primeiro lugar, demolir o velho Mercado Municipal, hoje um montão de ruínas mesmo no centro da terra, vergonha de todos os Moncarapachenses. Cremos traduzir a opinião e o desejo de toda a população, pedindo ao Município Olhanense que mande quanto antes demolir aquele Mercado e limpar o velho Largo dos Poços, único logradouro público desta velha aldeia.

## ANULADA PELO TRIBUNAL A ASSEMBLEIA GERAL DO GRÉMIO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

NA 6.ª Vara do Tribunal do Trabalho realizou-se o julgamento da acção de impugnação da Assembleia Geral do Grémio da Imprensa Não-Diária, devido a uma acção posta pelo dr. Evaristo Farelo e por Gentil Marques, sob a presidência do Juiz dr. Nunes Ferreira, que depois de os advogados de acusação e defesa terem feito as suas alegações, proferiu a sentença.

Perante as irregularidades verificadas, o Juiz mandou anular a assembleia geral realizada em Janeiro do ano passado e determinou que se realize uma nova assembleia geral para eleição dos corpos gerentes do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária.

## Rotary Club de Faro

NA passada terça-feira realizou-se a reunião semanal do Rotary Club de Faro, no Hotel Faro, tendo presidido o sr. Fernando Martins Costa.

Encarregou-se ao protocolo o sr. Helder Martins do Carmo, que saudou os rotários visitantes srs. Colin Robertson do R. C. Allander (Escócia) e Dr. Lavis do R. C. de Munique e o convidado sr. David Wilson.

Usaram da palavra o sr. Pires Vitória, que tratou de assuntos referentes à Assembleia do Distrito a realizar no próximo mês de Maio no Funchal; os srs. Eng. Tito Olivio e Dr. Leonel Agostinho, que se referiram ao «carnaval» das execuções da República da Guiné, noticiada nos jornais, lamentando que, na era do passeio do Homem sobre a Lua, existam países onde as normas da vida são idênticas às da Idade Média, não deixando, no entanto, de se arrogar direitos iguais aos

## O ARQUITECTO HERMÍNIO DE OLIVEIRA CONQUISTOU O 6.º LUGAR NOS «JOGOS FLORAIS DE SÃO PAULO»

NATURAL de Arouca, mas há muitos anos radicado em Faro, o arquitecto Hermínio Beato de Oliveira é um conhecido poeta, que tem obtido elevados prémios em certames nacionais e internacionais. No ano findo, entre milhares de concorrentes, obteve o 8.º lugar nos Jogos Florais de Santos (Brasil), sendo o português melhor classificado. Por tal facto deslocou-se ao País Irmão, onde a sua presença foi motivo para um incentivo do intercâmbio literário entre os dois países.

Agora nos Jogos Florais de São Paulo (II de Pindamonhangaba) alcançou o 6.º lugar num total de 30.000 quadras de autores brasileiros e de 2.120 de poetas portugueses. O tema era «Terra» e era seguinte a quadra do Arquitecto Hermínio Beato de Oliveira:

*Suave como veludo,  
Mas rude como ninguém,  
A terra, dando-nos tudo,  
Tudo nos tira também...*

## TARIFA DE FÉRIAS

A C. P. tem em estudo uma nova Tarifa Especial, a preços reduzidos, para os Passageiros que se deslocem em GOZO DE FÉRIAS.

A entrada em vigor desta Tarifa Especial está prevista para o dia 1 do próximo mês de Março.

Brevemente vai ser distribuído nas estações e nas Secções de Informações folhetos elucidativos.

ESTE SEMANÁRIO  
É TRANSPORTADO  
PARA TODO O PAÍS  
NOS COMBOIOS DA



# NECROLOGIA

D. AUGUSTA LÚCIA CORREIA GONÇALVES COSTA

Em Lisboa, onde há muito residia, faleceu no passado dia 18 a nossa estimada comprovinciana sr.ª D. Augusta Lúcia Correia Gonçalves Costa, que em tempos colaborou com certa assiduidade no «O Algarve» e que, em 1932, publicou um pequeno livro de poesias para as crianças a que deu o nome de «Folares da Páscoa».

A saudosa extinta que era dotada de excelentes qualidades, contava 84 anos e era viúva do Tenente Joaquim do Nascimento Costa.

Era mãe das sr.ªs D. Georgette Carolina da Conceição Gonçalves Costa, professora do Liceu «Rainha D. Amélia», e D. Maria Alice Gonçalves Costa, vice-reitora do Liceu de «D. Maria Amélia Vaz de Carvalho», e do sr. Jorge Gonçalves Costa, funcionário da Philips Portuguesa e sogra da sr.ª D. Celeste Vaz de Castro Costa.

A morte da sr.ª D. Augusta Gonçalves Costa, nome com que assinava os seus escritos foi bastante sentida e o seu funeral que se realizou para o cemitério de Benfica, após missa de corpo presente, celebrada na Igreja do Santo Contestável, foi muito concorrido.

## Ginásio-sede do S. C. fareense

TENDO chegado ao nosso conhecimento de que, com palavras de grande amizade e estímulo, o sr. Eng.º Manuel Aboim Sande Lemos tomou a iniciativa de encabeçar uma campanha pró-ginásio-sede inscrevendo-se com avultada quantia, não quisemos deixar de, aos agradecimentos do clube, juntar os nossos, fazendo simultaneamente votos para que o exemplo frutifique entre os algarvios radicados em qualquer parte do globo.

## Infraestruturas Turísticas do Algarve

COMO participação para as obras em curso nos vários concelhos do Algarve e integrado no Plano de Infraestruturas Turísticas desta província, foi concedido à Comissão Regional de Turismo do Algarve a verba de 12 mil contos.

## GINE CLUBE DE FARO

Esta agremiação de cultura cinematográfica realizou a 298.ª sessão, sendo projectado o filme «O conto do vigário», realizado por Frederico Fellini.

ASSINE ESTE JORNAL

## Conheça os valores da sua terra

comprando os livrinhos:

- ★ Roteiro das Ruínas do Milreu
- ★ A Igreja de Santo António dos Capuchos
- ★ Três Pessoas e um Museu

À venda nas Livrarias e no Turismo

D. MARIA DOMINGAS DE SOUSA HONRADO DOS SANTOS GOMES

Faleceu no passado dia 21, em Armação de Pera, vítima de doença de que há muito sofria, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Honrado dos Santos Gomes, esposa muito dedicada do nosso estimado amigo sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, antigo Presidente da Junta de Turismo da mesma praia, e ex-Comandante Distrital da Legião Portuguesa. A saudosa extinta que era natural de Olhão e que pelo seu fino trato e modelares virtudes gosava de gerais simpatias, contava 54 anos. Era irmã do sr. António de Sousa Honrado Júnior, casado com a sr.ª D. Maria Laura Marques Honrado, cunhada da sr.ª Dr.ª D. Maria Elisa Helena Henrique Gomes Neto, casada com o sr. Dr. António Cabral Soares de Albergaria Neto, e tia da sr.ª D. Maria do Patrocínio Gomes Neto e da menina Maria Antónia Marques Honrado.

A morte da sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Honrado dos Santos Gomes, causou em todo o Algarve verdadeiro pesar e o seu funeral, que se realizou no passado dia 22 para jazigo de família no cemitério de Armação de Pera foi muito concorrido. Nele se incorporou numerosas autoridades distritais e concelhias e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família enlutada e em especial ao nosso prezado e velho amigo sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, apresenta «O Algarve», sentidos pesames.

D. JUDITE DE BRITO CARAPETO RAMOS

Faleceu na passada segunda-feira, em Lisboa, onde há muito residia com seu marido, a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Judite de Brito Carapeto Ramos, casada com o sr. Tenente João Mendes de Sousa Ramos, há muito na situação de reforma. Esposa e mãe extremosa, a saudosa extinta que contava 76 anos, era mãe das sr.ªs D. Maria Antónia Carapeto Ramos Ellery, casada com o sr. James Ellery, residente em Londres e D. Maria de Lourdes Carapeto Ramos Carvalho, casada com o sr. Fernando da Silva Carvalho e do sr. João Carapeto Ramos, casado com a sr.ª D. Isilda Natércia Carapeto Ramos e irmã das sr.ªs D. Beatriz Carapeto e D. Laura Carapeto Santos, residente em Portimão.

A morte da sr.ª D. Judite de Brito Carapeto Ramos foi bastante sentida e o seu funeral, que se realizou para o Cemitério do Lumiar, após missa de corpo presente celebrada na Igreja de São João de Brito, foi bastante concorrido.

A toda a família enlutada apresenta «O Algarve», sentidas condolências.

## Lopes do Rosário

ADVOGADO



Telefone 22482 FARO

## Doenças dos Olhos

A. MAY VIANA

Consultas todos os dias úteis, das 14 h. em diante

— Avenida 5 de Outubro —  
**FARO**

## Julião Pestana

SOLICITADOR

R. Baptista Lopes, 19, 2.º  
Tel. 22380 FARO

ANUNCIE NESTE JORNAL



Agente em Faro:

RÁDIO FARENSE

# TELEVISÃO

★ PROGRAMA DA SEMANA ★

**SEGUNDA, 1** — 12,46 — Desenhos Animados; 13,00 — Feminino-Singular; 13,15 — Filme de Série; 13,45 — Telejornal; 14,00 — Um Dia com...; 14,15 — Logo à Noite; 19,30 — Telejornal; 19,45 — Série Juvenil «Poly»; 20,00 — Momento Desportivo; 20,30 — Ao Serviço da Nação; 21,00 — Silêncio... Vamos Rir!; 21,30 — Telejornal; 22,00 — Curto-Circuito; 23,45 — Marcha do Mundo.

**TERÇA, 2** — 12,46 — Desenhos Animados; 13,00 — A. B. C.; 13,15 — Filme de Série; 13,45 — Telejornal; 14,00 — Fronteiras do Amanhã; 14,15 — Logo à Noite; 19,30 — Telejornal; 19,45 — Desenhos Animados; 20,15 — Concerto em Diálogo; 21,30 — Telejornal; 22,00 — Noite de Cinema: «Três Alegres Velhotes»; 23,45 — Marcha do Mundo.

**QUARTA, 3** — 12,46 — Apollo XIV — Transmissão em voo n.º 2; 13,45 — Telejornal; 14,00 — Filme de Série; 14,25 — Logo à Noite; 19,30 — Telejornal; 19,45 — Totobola; 20,00 — Eurovisão: Patinagem Artística;

## EDITAL

**DANIEL ROGÉRIO FERREIRA**, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Faro: —

Faço saber que, no próximo dia 9 do mês de Fevereiro, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças, vai ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido além do valor que adiante se indica, o prédio urbano abaixo indicado, penhorado ao executado Manuel João Madeira, residente nesta cidade, nos autos de execução fiscal que lhe move a Fazenda Nacional, a saber: —

Prédio urbano, sito na Avenida da República, na cidade de Faro, inscrito na respectiva matriz predial urbana da Freguesia de S. Pedro sob o artigo N.º 4457.

VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 2 601 800\$00

Pelo presente, são citados quaisquer credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos.

Faro, 18 de Janeiro de 1971  
O Escrivão,  
Carlos Luís Martins Pacheco  
Verifiquei:  
O Chefe da Repartição de Finanças,  
Daniel Rogério Ferreira

21,30 — Telejornal; 22,00 — Frente a Frente; 22,30 — Série Dramática «Centro Médico»; 23,30 — Marcha do Mundo.

**QUINTA, 4** — 12,46 — Desenhos Animados; 13,00 — Vária; 13,15 — Filme de Série; 13,45 — Telejornal; 14,00 — O Livro à Procura do Leitor; 14,15 — Logo à Noite; 19,30 — Telejornal; 19,45 — TV Juvenil; 20,15 — Conheça o Portugal Desconhecido; 20,30 — Série Comédia «Olho Vivo»; 21,00 — Imagens da Poesia Europeia; 21,30 — Telejornal; 22,00 — Eurovisão: Patinagem Artística; 22,25 — Departamento «S.»; 23,50 — Marcha do Mundo.

**SEXTA, 5** — 12,46 — Apollo XIV — Transmissão em voo n.º 3; 13,15 — Filme de Série; 13,45 — Telejornal; 14,00 — Mini-Decoração; 14,15 — Desenhos Animados; 14,25 — Feminino-Singular; 14,40 — Logo à Noite; 14,50 — Apollo XIV — transmissão da 1.ª exploração lunar; 19,30 — Telejornal; 19,45 — «Robin dos Bosques»; 20,10 — Hóquei em Patins; 21,30 — Telejornal; 22,00 — Série Oeste «Cimarron Strip»; 23,30 — Marcha do Mundo.

**SÁBADO, 6** — 10,46 — Apollo XIV — transmissão da 2.ª exploração lunar; 13,00 — O Caso da Semana; 13,15 — Filme de Série; 13,45 — Telejornal; 14,00 — Apollo XIV — transmissão da 2.ª exploração lunar; 14,55 — Eurovisão: Rugby; 16,35 — Apollo XIV — transmissão da 2.ª exploração lunar; 17,15 — Teledesporto; 17,40 — Apollo XIV — transmissão da 2.ª exploração lunar; 19,00 — Carroz TV; 19,15 — «E a Vida Continua...»; 19,30 — Telejornal; 19,45 — Eurovisão: Patinagem Artística; 21,20 — Telejornal (inclui transmissão sobre a Apollo XIV); 22,10 — Folhetim «O Pequeno Mundo de Marie-Plaisance»; 22,40 — Reportagem do Exterior; 23,40 — Marcha do Mundo.

**DOMINGO, 7** — 12,30 — Missa; 13,10 — Dia do Senhor; 13,45 — Telejornal; 14,00 — Música e Artistas; 14,30 — TV Educativa; 15,00 — Eurovisão: Patinagem Artística; 17,30 — Tarde de Cinema: «Vontade Indomável»; 19,30 — Telejornal; 19,45 — TV Rural; 20,15 — TV 7; 20,55 — «Casei com uma Feiteira»; 21,30 — Telejornal; 22,00 — Se Bem me Lembro; 22,20 — «A Família Forsythe»; 23,20 — Domingo Desportivo; 23,40 — Marcha do Mundo.

# PÁRA-RAIOS

A firma HELIODORO NOBRE VALENTE, LDA.

Apartado 3 — Telef. 21 — OURIQUE

A casa mais antiga do Sul do País em montagens de pára-raios, fornece e instala do tipo FRANKLIN em qualquer local.

Não deixem de nos consultar porque fazemos melhores condições.

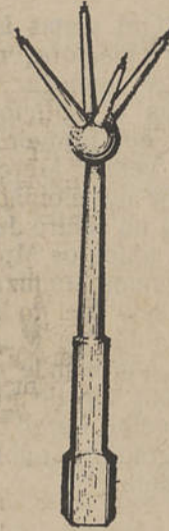
Se V. Ex.ªs já têm pára-raios instalados e há muito tempo, devem mandar proceder à sua vistoria, porque se não estiverem em condições de receber as descargas eléctricas torna-se mais perigoso do que os não ter.

Fazemos vistorias e reparações com aparelhagem própria, moderna e eficiente.

Montagens deste tipo de pára-raios há muito quem as faça, mas deixá-las em condições já isso não acontece. Dirigir a

HELIODORO NOBRE VALENTE, L.ª

Apartado 3 — Telef. 21 — OURIQUE



Tipo Franklim

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção de processos e nos autos de acção de processo sumário que o Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede na R. do Comércio, 84, em Lisboa, move contra o réu KENNETH HARPER REYNOLDS, casado, comerciante, actualmente ausente em parte incerta da Inglaterra e que teve o seu último domicílio conhecido no lugar do Cérrro de Águia, freguesia e concelho de Albufeira, desta comarca, correm éditos de 30 dias, citando o referido réu, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo o pedido do Autor, que pretende haver do réu a importância de 86 574\$60, correspondente ao saldo devedor dos cheques pagos por ele sem provisão do R. e juros, emitidos de 14 a 30 de Junho de 1970, e constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra na Secretaria deste Tribunal à disposição do citando.

Loulé, 15 de Janeiro de 1971

O Juiz de Direito,

António César Marques

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

## FRANCISCO ABREU

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

CONSULTÓRIO

Rua de St.º António, 68 - 2.º Esq.

= F A R O =

## PRÉDIOS

VENDEM-SE

em Faro, Rua D. Francisco Gomes, com 33m. de frente, 60 m. de fundo e 18.000 de área, incluindo quintal. Desocupado, excepto lojas.

Rua João de Deus, n.º 32 r/c e 1.º andar.

Rua de S. Pedro, n.º 15 r/c e 1.º andar.

Trata o próprio na Rua D. Francisco Gomes, n.º 20, Telefone 22341 ou 23318.

# REPRESENTANTE

Procura-se Firma estabelecida no Algarve, de preferência especializada em Instalações electromecânicas e equipamento para a indústria hoteleira, possuindo boa organização de vendas e bem relacionada nos ramos de Construção civil e empreendimentos turísticos para venda e assistência de equipamento técnico especializado, com boas perspectivas de colocação, em regime de delegação regional.

Pedem-se e dão-se as melhores referências.

Resposta à Rua Joaquim António de Aguiar

n.º 73-5.º — LISBOA.

## Andares TRESPASSA-SE

Vendo belíssimos andares em local de futuro.

Tratar com José de Sousa Pereira, Estrada da Penha, 180-1.º, Telef. 24499 — FARO.

## FARMÁCIA

Precisa Direcção-Técnica, com residência no Algarve.

Resposta ao Apartado 31 - Faro.

Quer que os seus filhos saibam falar INGLÊS?

## JARDIM INFANTIL EM LÍNGUA INGLESA

(DOS 4 AOS 6 ANOS)

9:30 — 12:30

Professora com o Diploma Froebel e 10 anos de prática, vai abrir brevemente um moderno Jardim Infantil para crianças dos dois sexos.

Para informações contactar com Mrs. Horta e Costa, todas as manhãs das 10 às 11 horas, na

Rua de S. Pedro, 21 — FARO — Telef. 22392

## Faça aumentar o seu dinheiro

comprando Apartamentos Mobilados a

## J. PIMENTA, SARL

a maior empresa industrial na construção e venda de propriedades

14 anos de experiência — 6.000 clientes satisfeitos

Locais de Construção:

Paço de Arcos - B.º Comendador Joaquim Matias Reboleira - Edifício Oeiras Cascais - Conjunto Turístico da Pampilheira

Escritórios:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º - Telef. 4 58 43 / 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 - Telef. 95 20 21 / 22

COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

# VIDA DESPORTIVA

SECÇÃO DE A. M.

## FUTEBOL

Boa lição frente aos estudantes...

Resultados dos jogos do passado domingo:

### 1.ª Divisão

Farense, 2 — Académica, 2

### 2.ª Divisão

Torriense, 0 — Olhanense, 2  
Sintrense, 1 — Portimonense, 0

Não há dúvida que o jogo do Estádio Municipal de S. Luís, que pôs frente a frente Farense e Académica — e que estava sendo aguardado com enorme expectativa, a ponto de o campo ter registado uma enchente, não obstante o mau tempo que se verificou ao longo da semana — constituiu um excelente espectáculo desportivo, que a todos agradou.

E se a Académica demonstrou, exuberantemente, principalmente no 2.º tempo, a força e o saber da sua categoria, a verdade é que o Farense, com excepcional 1.º tempo, conseguiu, por vezes, superar os estudantes e aguentar, com êxito, nos piores momentos, as suas investidas.

E pode afirmar-se, que, se a sorte do jogo tem pendido para os algarvios, a vitória teria ficado em Faro.

No entanto, consideramos que o resultado estará justo, na medida em que premiou, por igual, o labor extraordinário das duas equipas, que não desmereceram uma da outra.

O Olhanense alcançou excelente resultado frente ao Torriense e o Portimonense, vencido nos últimos momentos da partida, pode queixar-se da falta de sorte.

O Farense desloca-se hoje a Santo Tirso, enquanto que o Olhanense e Portimonense recebem, respectivamente, o Sintrense e o Montijo.

Cremos, sinceramente, que nenhum deles perderá — até o Farense, não obstante defrontar o Tirsense e este actuar no seu reduto.

## Automobilismo

### ★ «I Rally da Cidade de Silves»

Organizado pelo Racial Clube disputa-se nos dias 13 e 14 de Março o «I Rally da Cidade de Silves», que constitui a 1.ª prova do Campeonato Regional de Promoção do Sul, iniciativa do Automóvel Clube de Portugal.

Este campeonato englobará ainda as seguintes provas «Rally Nocturno do Sporting» (3 e 4 de Abril); «Rampa da Pena» (24 e 25 de Abril); «Rally Aniversário do Benfica» (22 e 23 de Maio) e «Rally da Primavera» (5 e 6 de Junho).



## PROVAS DA A. F. FARO

### DISTRITAL DE JUNIORES

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:  
Sambrazense, 0 — Lusitano, 2  
Tavirense, 0 — Farense, 7  
Olhanense, 9 — Silves, 2

### DISTRIT. DA 1.ª DIVISÃO

Imortal, 2 — F. Benfica, 4

## CLASSIFICAÇÕES

1.ª Divisão						2.ª Divisão						
	J.	V.	E.	D.	B. P.		J.	V.	E.	D.	B. P.	
SPORTING	17	11	4	2	29-8	26	ATLÉTICO	17	14	2	1 44-16	30
V. Setúbal	17	12	1	4	42-11	25	Montijo	17	13	3	1 41-12	29
Benfica	17	10	5	2	37-8	25	Peniche	17	9	5	3 24-15	23
Académica	17	10	4	3	32-16	24	União Tomar	17	9	3	5 30-17	21
F. C. Porto	17	10	3	4	31-17	23	Sp. Olhanense	17	7	4	6 32-28	18
Sp. Farense	17	7	3	7	13-20	17	Tromagal	17	6	4	7 22-28	16
Varzim	17	5	4	8	16-27	14	Portimonense	17	6	3	8 20-24	15
Tirsense	17	4	5	8	17-33	13	Oriental	17	4	6	7 12-21	14
Boavista	17	5	3	9	13-32	13	Seixal	17	4	6	7 20-26	14
Belenenses	17	4	5	8	10-18	13	Luso	17	5	3	9 17-28	13
C. U. F.	17	4	4	9	18-25	12	Sintrense	17	5	3	9 24-34	13
V. Guimarães	17	1	9	7	10-18	11	Torres Novas	17	5	2	10 16-31	12
Leixões	17	4	3	10	12-34	11	Sesimbra	17	4	3	10 19-27	11
Barreirense	17	2	7	8	13-26	11	Torriense	17	2	5	10 17-31	9

### Realiza-se hoje a «final» do Distrital de Juvenis

Tem hoje lugar no Estádio Municipal de S. Luís, pelas 11 horas o jogo-final do Campeonato Distrital de Juvenis, entre as equipas do Olhanense e do Silves, apurados, respectivamente, das zonas sotavento e barlavento.

Este jogo está sendo aguardado, naturalmente, com entusiasmo.

## CICLISMO

### ★ Provável participação do Louletano, com uma equipa luso-francesa, na Volta a Portugal

Existem possibilidades do Louletano Desportos Clube participar na próxima Volta a Portugal em Bicicleta, com uma equipa luso-francesa. Um grupo de ciclistas franceses, manifestou o ensejo em representar o clube na mais popular prova velocípédica. Os contactos têm-se processado através do antigo ciclista algarvio Edmundo Bota, hoje radicado na França.

## VELA

### ★ Torneio «Fernando Prazeres» em Faro

José Calvário e Aníbal Rosado, da M. P. de Faro, venceram a 6.ª regata do «Torneio Fernando Prazeres», prova para snipes organizada pela Secção Náutica do Sport Faro e Benfica. Esta tripulação manteve-se no comando da prova.

A 7.ª regata disputa-se hoje, com 1.º sinal de largada às 10 horas.

### O «NOSSO» PROGNÓSTICO PARA O TOTOBOLA

CONCURSO N.º 22  
de 7 de Fevereiro de 1971

Farense - Cuf	1
Académica - Sporting	x
Varzim - Boavista	1
Setúbal - Guimarães	1
Leixões - Porto	2
Benfica - Belenenses	1
Barreirense - Tirsense	1
Braga - U. Leiria	1
Sanjoanense - Lamas	1
Espinho - Beira Mar	x
Torres Novas - Peniche	2
Torriense - Oriental	1
Luso - U. Tomar	2

## ATLETISMO

### ★ Decorreu com muito interesse o Regional de Corta-Mato na categoria de Infantis

O campeonato regional de Infantis, masculinos e femininos (corta-mato) que teve lugar, no passado domingo, nos terrenos anexos ao Estádio Municipal de S. Luís, em organização da Associação de Atletismo de Faro, decorreu com muito interesse e registou os seguintes resultados:

#### Masculinos:

1.º - Paulo Rodrigues, do Esperança de Lagos; 2.º - Carlos Rodrigues, da Escola Técnica de Tavira; 3.º - José da Palma, do Liceu de Faro; 4.º - José Flor, da Escola Técnica de Faro e 5.º - Pedro Nascimento, da Escola Técnica de Tavira.

Por equipas: 1.º - Esperança de Lagos, seguida da Escola Técnica de Tavira, Escola Afonso III e Escola Técnica de Faro.

#### Femininos:

1.º - Maria Isabel Costa, do Esperança de Lagos; 2.º - Ana

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

CONTRIBUIÇÕES: — Generalização do regime de pensões de sobrevivência

(Comércio retalhista)

Chama-se, pelo presente, a atenção dos contribuintes desta Caixa (com excepção do concelho de Faro) para o conteúdo do Decreto-Lei n.º 277/70, nomeadamente para o seu Art.º 5.º, n.º 2.º, que é do teor seguinte:

«Este Decreto-Lei entra em vigor no dia 1 de Julho de 1970, sem prejuízo do disposto no número seguinte:

2 — Em relação ao sector do comércio retalhista, as disposições do presente diploma produzirão efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1971».

Deste modo, todos os contribuintes desta Caixa, com a actividade de «comércio retalhista», deverão, em relação às contribuições de Janeiro de 1971 — a entregar na Caixa de 11 a 20 do próximo mês de Fevereiro — considerar a contribuição de 23,5%, (com a inclusão do regime de pensões de sobrevivência) a qual é assim distribuída: entidade patronal, 17%; pessoal, 6,5%.

Qualquer esclarecimento complementar poderá ser fornecido pelos serviços competentes da Caixa, à hora do expediente.

Faro, 21 de Janeiro de 1971.

A DIRECÇÃO

### Cede-se Escola de Condução

Resposta a esta Redacção ao n.º 980.

**ENFERMEIRO**

R. DR. EMILIANO DA COSTA, 54  
Telef. 22469

### Revista Técnica Automóvel

Em complemento do número anterior, foi publicado no n.º 90 da Revista Técnica Automóvel, a segunda parte do Peugeot 504, que há alguns dias foi posto à venda em todo o país.

Fichas descritivas NSU «TT 1200» e Mercedes «220 D» e um artigo de muito interesse para o automobilista — «Onde estão os dispositivos anti-derrapantes?», além da habitual secção de noticiário, tornam este número R. T. A. de interesse extraordinário.

### INVESTIMENTO DE CAPITAL

VENDE-SE

Próximo Faro, cerca 1 km. da Praia, propriedade regadio com 9 227 m<sup>2</sup>, com várias casas habitação, adaptáveis a apartamentos e 1 grande armazém. Tem electricidade, água canalizada, telefone, nora e grande tanque que pode ser transformado em piscina, com 3 lindos e frondosos pinheiros, junto a estrada asfaltada. Boa quintinha para próprio ou negócio.

Capital a investir só propriedade, apenas 365 c..

Motivo urgente de partilhas. Trata Julião Pestana, solicitador — Faro.

### Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS

Consultório — Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.º  
Tel. 23133

FARO

ASSINE ESTE JORNAL

Em «Notícias da Capital e Província» o DIÁRIO POPULAR de 19 do corrente mês, trouxe a lume um trabalho relativo a «acção da Previdência e os hábitos tradicionais dos pescadores da Póvoa de Varzim» sujeito à epígrafe «Um caso que precisa de ser esclarecido».

Na linha de rumo orientada para a verdade, que a Junta Central das Casas dos Pescadores se impôs a si própria e pugnando, antes de mais, pelo bem-estar de todos os pescadores, dos homens para quem o mar não tem segredos — e a terra sim! — entendeu, este organismo, através dos seus *Serviços Culturais*, que deveria esclarecer o «caso que precisa de ser esclarecido». E ainda bem, já que ninguém melhor do que a J. C. C. P. está apetrechada de todos os meios capazes de repôr a verdade, toda a verdade.

Assim, parece, a estes serviços, ser de flagrante oportunidade focar alguns pontos essenciais susceptíveis de dar real contributo para o esclarecimento que se pretende:

«Os problemas equacionados são, em resumo, os seguintes:

- Criação dum serviço de Vendagem de peixe;
- Previdência;
- Contribuição industrial.

**CRIAÇÃO DUM SERVIÇO DE VENDAGEM DE PEIXE**

O Decreto-Lei n.º 48.507, de 30 de Julho de 1968, veio confirmar o que já estava estabelecido em legislação anterior em matéria de competência cometida à Junta Central das Casas dos Pescadores, relativamente à organização e direcção dos serviços de vendagem do pescado pertencente aos sócios efectivos das Casas dos Pescadores.

Foi, pois, dentro daqueles parâmetros que a Junta Central das Casas dos Pescadores criou já (desde 1950) 21 Secções de Vendagem numa cobertura quase total de todos os locais habituais de desembarque do pescado no continente e ilhas adjacentes.

A corroborar o que acima se diz basta acrescentar que, através daquelas Secções e Postos de Vendagem, é promovida a venda do pescado proveniente de 15.391 embarcações, das quais 3.103 são motorizadas e que empregam, na sua totalidade, cerca de 24.000 pescadores. Seria bom, neste juízo, ter em linha de conta que a Póvoa de Varzim apresenta um número reduzido de unidades, em homens e barcos artesanais, pelo menos relativamente ao número que vem da generalidade.

Acresce, ainda, que, não obstante estes serviços terem sido criados mesmo em alguns locais onde ainda não existem instalações adequadas, como por exemplo: Angra do Herois-

# ESCLARECIMENTO DA JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES

mo, Ponta Delgada, Quarteira, e Sagres (Baleeira), o seu funcionamento têm sido do inteiro agrado dos pescadores.

E, tal circunstância deve-se, sem sombra de dúvida, aos evidentes benefícios que resultam para os pescadores da venda do seu pescado, quanto a pesos e preços e ainda à garantia do imediato recebimento das respectivas importâncias, independentemente das mesmas terem sido ou não cobradas dos compradores, uma vez que os riscos inerentes a essa cobrança são inteiramente da responsabilidade da Junta Central, o que não acontecera anteriormente à vigência das Secções de Vendagem, onde o peixe dos pescadores estava à mercê de intermediários, situação que não dava aos homens do mar qualquer possibilidade de controle.

Por outro lado, acresce, ainda, que as Secções de Vendagem concedem a todos, que deles carecem, empréstimos sem juros, destinados à compra de «isco», pequenas reparações e compra de materiais indispensáveis ao apetrechamento das embarcações para a faina, quando começam as épocas de pesca. De resto, é, também, verdade que a ausência das Secções de Vendagem implicaria, de pronto, a inexistência de todo o esquema de Previdência e logo, dos seus descontos, seguros de morte invalidez e acidentes de trabalho.

É inegável, que, vistas as coisas pelos interessados a esta nova luz, as vantagens do novo sistema são indiscutíveis.

E qual será a distância ou melhor a diferença que existirá entre o dinheiro desaparecido na bolsa funda dos intermediários e a cifra daquele que se aloja nos cofres da Previdência? E os benefícios evidentes e multiplicados desta última instituição não farão pesar as verdades no nosso raciocínio?

Outro factor que decisivamente tem contribuído para a boa aceitação dos Serviços de Vendagem é a maior afluência de compradores por, naturalmente, se traduzir numa maior valorização do pescado.

Não obstante o pagamento destes Serviços resultar um encargo de 2 a 3% sobre o valor bruto da pesca, igual ou inferior ao que pagavam aos vendedores particulares, são os próprios companheiros quem, habitualmente, forçam os Mestres e os Arrais a nêles efectuarem as vendas do pescado por sabermos de antemão que os pesos

são devidamente controlados e que os preços são os naturais resultantes da lei da oferta e da procura.

Como faceta curiosa no que respeita à confiança dos pescadores nas Secções de Vendagem da Junta Central cita-se a circunstância de muitos deles só levantarem o dinheiro que lhes é devido, a partir do momento em que o peixe é arrematado, quando dele necessitam, aproveitando mesmo, nalguns casos, para constituírem uma reserva pessoal.

Por nos parecer de muito interesse, não queremos deixar de referir que nos centros piscatórios de Viana do Castelo e Vila Praia de Ancora onde se processaram reacções, aliás compreensíveis, à alteração dos hábitos tradicionais da venda do pescado com a criação dos Serviços de Vendagem, elas foram rapidamente vencidas logo que os pescadores, designadamente os companheiros, se aperceberam da seriedade dos processos utilizados e das vantagens que dos mesmos para eles resultaram.

Esperamos, pois, confiadamente, que o bom senso se abra no espírito dos pescadores e lhes permita reconhecer as vantagens que para eles resultam do sistema e também para que todos aqueles que se sentem responsáveis pelo desenvolvimento e progresso do país se dêem as mãos no sentido de rapidamente se poder pôr termo ao actual sistema de venda do pescado na Póvoa de Varzim que em nada alicia, positivamente, o turismo, como muitas vezes se pretende fazer crer.

E, com aquele objectivo está já em estado adiantado o projecto da lota da Póvoa de Varzim, a construir pela Junta Autónoma dos Portos do norte com recurso e financiamento a conceder pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

**PREVIDÊNCIA**

O alargamento do esquema da previdência e abono de família a todos os pescadores sem excepções, era determinante que há muito se impunha e que se encontra na linha das grandes preocupações da Junta Central e sobre o qual já se haviam feito profundos estudos.

Porém, só após a abolição do imposto do pescado foi considerado oportuno fazer entrar em funcionamento um novo esquema generalizado nos moldes do da Previdência embora in-

troduzindo-lhe alguns desvios tendo em conta as características sui-géneris de que o sector se reveste, designadamente no que se refere à pesca dita artesanal.

Assim, considerando a impossibilidade de se conseguir obter dos proprietários das embarcações folhas de soldadas donde constassem os ganhos reais de cada companheiro mas, tendo-se verificado, através de amostragens efectuadas, que o valor médio das soldadas era superior a 40% do valor bruto da pesca, foi tomada, como opção, aquela percentagem para sobre ela se fazer incidir a percentagem de 20,5%, destinada a fins de previdência.

Logo, aquela percentagem de 20,5% que incide no produto de 40% sobre o valor bruto do pescado representa sobre este cerca de 8% e não 40% como, certamente, cremos, foi referido por lapso na reportagem. Acentua-se, pois, este ponto, que é de fundamental importância.

Por outro lado acontece que a Junta Central das Casas dos Pescadores se viu na contingência, em relação à pesca artesanal, de optar pela cobrança das contribuições devidas para a previdência, através duma percentagem equivalente a 20,5% — cerca de 8% — sobre o valor do pescado vendido em lota pois, de outro modo não seria viável a sua arrecadação e, conseqüentemente, pôr em execução o novo esquema de previdência, isto porque não seria possível obter, como era nosso desejo, folhas de soldadas apresentadas pelos próprios proprietários das embarcações artesanais.

Esta foi também a razão porque igual procedimento foi adoptado desde há longos anos não só para o anterior esquema de assistência, como também para a cobertura dos riscos contra acidentes de trabalho de que beneficiam todos os pescadores artesanais.

No que respeita ao número de marés 20, que corresponde, normalmente, a 20 dias de trabalho, que são considerados como necessários para que o pescador adquira o direito, por inteiro, aos abonos de família que lhe forem devidos, também aqui cumpre esclarecer que a Junta Central, conscia das dificuldades que muitas vezes se deparam para que tal número seja, efectivamente, atingido, como por exemplo dias de trabalho perdidos por motivo de mau tempo e avarias, e contará, se-

gundo instruções expedidas, como dias de trabalho os que por aqueles motivos impeçam a saída das embarcações.

Portanto, fácil é esclarecer que para todos aqueles que com assiduidades se dediquem à pesca, os seus legítimos interesses não serão lesados, pois, na maioria dos casos terão direito ao abono de família por inteiro.

É evidente que quando na reportagem é dito por um pescador que «a previdência não oferece vantagens capazes» tal afirmação é perfeitamente aceitável visto os pescadores já de há longos anos usufruírem de assistência médica e medicamentosa bastante dilatada e, naturalmente, não se aperceberem acto contínuo das vantagens que lhe são oferecidas, não só pelo Abono de Família, mas também quanto à reforma por velhice e por invalidez das quais apenas as primeiras eram usufruídas pelos pescadores do bacalhau, arrasto e sardinha».

**CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL**

Relativamente a este último problema cumpre esclarecer que os proprietários das embarcações da pesca artesanal serão abrangidos pelos grupos B ou C do Código da Contribuição Industrial e que, em relação a nenhum dos grupos é exigida escrita organizada, muito embora em relação ao Grupo B ela possa ser facultativamente apresentada, razão porque não se entende que tenham de fazer como afirmam, qualquer despesa com ela.

No entanto, é evidente que o pescador, como aliás qualquer outro cidadão, não pode furtar-se à apresentação da documentação fiscal exigida por lei e, por essa razão o deverá fazer nos prazos regulamentares conforme está a ser instruído.

Finalmente, cabe referir que a Junta Central tem dedicado a maior atenção ao problema acompanhando, como lhe cumpre, a sua evolução, estando por isso no convencimento de que a Administração não deixará de usar do maior espírito de justiça na determinação da matéria tributável pois que só deste modo será possível prosseguir no desenvolvimento económico do País, e, concomitantemente, alcançar-se a promoção social dos trabalhadores, em que o sector das pescas se integra de forma relevante.

**ASSINE ESTE JORNAL**

*Se não é... faça-se*



*sócio do Fareense!*

**materiais novobra**

## PARTICIPAM

que estão, a partir de agora, ao seu inteiro dispor em Faro, largo de S. Luís, Tel. 2 41 73, com um Stand de exposição de todos os seus materiais, fabricados na sua unidade fabril do Algarve, em Lagoa. Esperando a visita de V. Ex.ª para a apreciação dos mesmos, verificação da sua qualidade, obtenção de orçamentos e pedir todos os esclarecimentos técnicos que desejarem.

**PAVIMENTOS EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO (HOMOLOGADOS PELO LAB. NAC. DE ENGENHARIA CIVIL)  
COBERTURAS • VIGAS DE GRANDE VÃO • ASNAS • PERFIS ESPECIAIS • MOSAICOS • TUBOS**



# ALBUFEIRA

A VILA-PRAIA  
DO ALGARVE

escreve  
SAA PAXECO

## 5 PONTOS

Cinco pontos. Cinco aspirações. Cinco empreendimentos que consideramos da maior importância para um desenvolvimento cabal de Albufeira e que, a tornarem-se realidade, muito contribuirão para o progresso da «vila-praia»:

**1** A criação de um estabelecimento oficial do Ensino Secundário, funcionando em edifício próprio e dotado dos mais modernos requisitos pedagógicos.

**2** A construção de um Mercado Municipal, condigno e modernamente apetrechado, que sirva a população local e todos quantos nos visitam.

**3** A pavimentação de todas as artérias que, pelo mau estado de conservação em que se encontram, assim o exigirem.

**4** A efectivação do projecto da nova entrada na vila, pela estrada das Ferreiras e remodelação do traçado da referida via.

**5** A concretização do plano de edificação do pavilhão gimnodesportivo do Imortal e consequente dinamização dos seus serviços.

◆ Anunciar neste jornal é ter a certeza de êxito

## NOTA AO ACASO

### HÁ QUE IR AO ENCONTRO DA CULTURA

Recebe Albufeira, mensalmente, a visita de uma biblioteca itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian — a qual, numa acção meritória, em prol do desenvolvimento cultural das populações, faculta, gratuitamente, a todas as pessoas, sem qualquer distinção, a requisição de obras dos mais diversos autores e versando os mais variados temas.

Temos verificado, não sem mágoa, que é bastante reduzido o número de leitores que se acerca da viatura, em busca de um pouquinho de «cultura encadernada» — aquele mínimo de cultura,

cuja falta se faz sentir a todo o momento, nas mais variadas facetas da vida quotidiana. Se, «a priori», este facto se poderia mostrar consolador («se não vão à biblioteca, é porque compram livros; se compram livros é porque o nível económico não é baixo»), ele apresenta-se-nos, contudo, deveras chocante, porque nos assinala que, na sua maioria, os albufeirenses (referimo-nos, compreensivelmente, àqueles que, por dificuldades económicas ou por carência de atributos, não tiveram acesso ao Ensino pós-primário) continuam a viver alheados da cultura e, pior do que isso!, sem vontade de adquirirem conhecimentos que os coloquem numa bitola, se não igual, pelo menos, não muito inferior à daqueles que frequentam ou frequentaram estabelecimentos de Ensino.

É perante tal situação de alheamento, tanto mais comprovada quanto é certo não existir em Albufeira qualquer biblioteca ou centro cultural (exceptuando a biblioteca existente numa agremiação desportiva — que, aliás, também quase não é frequentada, embora essa agremiação comporte cerca de quinhentos associados), que lançamos um apelo a toda a população da «vila-praia», no sentido de uma tomada de consciência que a leve a não mais alhear-se da cultura.

Há que ir ao encontro da cultura. Como? Por exemplo, começando por aproveitar os préstimos da Fundação Gulbenkian, no que se refere ao empréstimo de livros...

## FEIRA DE S. SEBASTIÃO

Realiza-se, no próximo dia 4, a tradicional feira de S. Sebastião, conhecida, em gíria popular, por «feira do pau roxo», por nela se comerciar, em abundância, a cenoura roxa.

Dado o acréscimo que, ano após ano, se tem vindo a verificar na transacção de artigos artesanais, crê-se que o certame registará, desta feita, grande afluência (relativamente à época que atravessamos) de turistas estrangeiros.

**Telefone n.º 25256**

AEG - TELEFUNKEN PORTUGUESA, SARL

Av. 5 de Outubro, 42 — FARO

Aguarda as vossas prezadas ordens para Assistência de Rádios, TV e Electro-Domésticos das nossas conceituadas marcas em qualquer ponto do Algarve e Baixo Alentejo.

**f. Sales Fernandes**

Advogado

Travessa da Igreja, 16

Telef. 144 ALBUFEIRA

★ Este jornal vende-se em FARO no QUIOSQUE do Jardim Manuel Bivar e na TABACARIA FARRACHA.

## EM FARO

### FESTA ANUAL DO REFÚGIO ABOIM ASCENSÃO



Um numeroso grupo de crianças assistidas pelo lactário do Refúgio

**ELEBRA-SE** hoje a tradicional festa do Refúgio Aboim Ascensão, que tem desenvolvido uma obra humana e social do mais alto alcance.

As cerimónias, a que assistem várias individualidades, principiam às 10 horas e 30 minutos, havendo além de outros actos: missa, sessão solene, distribuição de prémios e enxovais, visita às instalações, etc.

### O PINTOR ALGARVIO CARLOS PORFÍRIO ALVO DE HOMENAGEM PÓSTUMA

ESSE singular artista, que se chamou Carlos Porfírio, que a par duma obra pictórica de alto valor, foi o grande obreiro do Museu Etnográfico Regional, continua presente na saudosa lembrança dos seus amigos e admiradores. Assim, em meados de Março, em Faro, vai realizar-se uma exposição em sua homenagem. Nela participam vários pintores entre os quais: Santa Clara, Vicente Besugo, Jaime Murteira, Gil Teixeira Lopes, Manuel de Oliveira, etc.

### MELHORIA DE LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS ENTRE FARO E ESTOI

ESPERA-SE que em breve se inicie uma nova carreira regular de camionagem entre Faro e Estoi, com passagem pela Penha, Conceição e Chaveca. A mesma foi solicitada pelo sr. António Evaristo dos Santos e obteve o parecer favorável da Câmara Municipal de Faro, que lhe fora solicitado pelo Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis. Trata-se de um melhoramento que vai servir vasta e populosa zona deste Concelho.

### EM CHUBUT (ARGENTINA) O MELHOR ALUNO É ALGARVIO

O estudante do ensino secundário mais bem classificado na cidade de Chubut (Argentina) é um jovem natural de Faro e pertencente a uma família portuguesa há muito radicada naquela nação sul-americana. O Luís Miguel do Carmo terminou o seu curso de perito mercantil, com médias notáveis em Matemática, Física, Ciências Sociais, etc.. Conquistou diversos prémios e foi alvo de elogiosas referências da imprensa argentina.

### «III ZIG-ZAG SHOW»

NO Cinema Santo António, que se encontrava com lotação quase em pleno, decorreu o «III Zig-Zag Show». A receita reverteu a favor do Farense, que arrecadou mais de quinze mil escudos. Abriu o espectáculo com palavras do dr. Armando Rocheta Cassiano, presidente da Assembleia Geral do Sporting Farense. O programa incluiu entrevistas, números musicais, diálogos, fado, etc.

Foi organizado por José Barão e Jorge de Almeida.

### Cofre usado compra-se

Resposta a esta Redacção ao n.º 534,

### OVELHAS

Vende-se um rebanho de ovelhas algarvias com cerca de 100 cabeças.

Ver em Faro no Alto Rodes (Pastor José Branco), das 18 horas em diante.

Informa no mesmo local.

LIVROS NOVOS

# «Manual de Bar» de Manuel Henriques da Silva

ASSINALE-SE desde já que se trata do primeiro livro sobre o assunto escrito em língua portuguesa. Tanto que se fala de turismo, sabe-se a importância que representa na conjectura económica portuguesa e dos altos capitais nele investido e a investir. Mas bibliografia sobre temas, momento de preparação profissional dos seus servidores, pouco, muito pouco mesmo existe. Para já portanto este «Manual de Bar» veio preencher uma lacuna prestando um serviço ao turismo em geral, e à hotelaria em particular e também a todo o público, que vamos lá não dispensa o seu «barzinho» em casa.

Perante estes factos diga-se que a sua edição foi um acto de coragem, exactamente de quem sabendo e muito da profissão, conheceu os escolhos difíceis da falta de livros em língua portuguesa que qualquer barman enfrenta. É um jovem, mas já com larga experiência do assunto. Chama-se Manuel Henriques da Silva, tem 29 anos, é professor de bar da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e chefia os serviços de bar do Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo.

Conforme já referimos não havendo em português qualquer obra sobre o bar, o autor coligiu, pesquisou e compilou elementos para sua própria formação e melhor esclarecimento dos seus alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. Surgiu assim este «Manual de Bar», que foi apresentado no decurso de um beberefe efectuado na referida escola no fim de tarde da última 4.ª feira.

A apresentação do autor foi feita pelo sr. Joaquim Manuel Bentes Aboim, Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. Depois o sr. Manuel Henriques da Silva agradeceu a presença dos convivas e re-

feriu-se aos motivos que ditaram o aparecimento desta sua obra. Usaram ainda da palavra os «barmens», srs. Carlos Passos e António Ventura Traqueta (Tótó), António Gilberto Mira (do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira) e o nosso Director, que felicitaram o autor desta obra que afinal interessa a todo o público.

## TROFÉU «BRANDY CASAL SERENO»

### Eleja «O futebolista algarvio do ano»

Correspondendo ao amplo interesse com que o público tem aderido à iniciativa de «O Algarve» de promover a eleição de «O futebolista algarvio do ano», a firma Francisco Matias, de Torres Vedras, que patrocina o certame, resolveu instituir novos e aliciantes prémios para os leitores-votantes. Assim dentro de 3 semanas teremos o «Grande Sorteio do Carnaval» em que 4 dos nossos leitores serão brindados com afamados produtos «Casal Sereno».

Na contagem semanal que fizemos para eleição de «O futebolista algarvio do ano», a quem será atribuído o Troféu «Brandy Casal Sereno», apurámos a seguinte classificação:

1.º - Atraca (Farense) — 510 pontos; 2.º - Matias (Olhanense) — 110 pontos; 3.º - Nunes (Farense) — 40 pontos; 4.º - Reina (Olhanense) — 30 pontos; 5.º - Madeira, Simões e Renato (Olhanense) e Bastos (Farense) — 20 pontos; 6.º - Rodrigues (Olhanense), Ferreira Pinto e Nelson Faria (Farense) e Torres (Vitória de Setúbal) — 10 pontos.

Hoje voltamos a inserir um cupão-voto, o qual habilita o leitor aos muitos e valiosos prémios. É preenchê-lo, colar num postal e remeter a «O Algarve» — Rua do Alportel n.º 29 — Faro.

#### ELEJO PARA «O FUTEBOLISTA ALGARVIO DO ANO»

do \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

◆ Anunciar neste jornal é ter a certeza de êxito

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL  
AEROPORTO DE FARO

## AVISO

★ Concurso Público n.º 1/71/AF - Concessão de licença de exploração de um Estabelecimento de Venda de Artigos Diversos na zona de embarque de passageiros da Aerogare Provisória de Faro.

- 1 - Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 2 de Março de 1971, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá à realização do concurso público para a concessão de licença de exploração de um Estabelecimento de Venda de Artigos Diversos na zona de embarque de passageiros da Aerogare Provisória de Faro.
- 2 - Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 1 000\$00 (mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do mesmo Aeroporto.
- 3 - O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção Geral da Fazenda Pública.
- 4 - O depósito definitivo será de Esc. 5 000\$00 (cinco mil escudos).
- 5 - O Programa do Concurso e Caderno de Encargos relativos à concessão da licença poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Secretaria do Aeroporto de Faro ou na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Avenida da Liberdade, 193 — Lisboa

Aeroporto de Faro, 30 de Janeiro de 1971.

O DIRECTOR DO AEROPORTO,

M. Alexandrino

## BRANDY CASAL SERENO

PEDIDOS A:

FARRAJOTA & FARRAJOTA, LD.ª

LOULÉ

# Notas cidadinas

(Continuação da 1.ª página)

temente a água para fóra (é bem verdade que, muitas vezes, por causa do vento e, principalmente, das brincadeiras dos rapazes) ocasiona que o pavimento em redor esteja constantemente molhado, o que, além de constituir perigo para quem ali passa, é francamente feio e até pouco higié-

nico numa zona tão concorrida da cidade.

Uma vez que «dar de beber a quem tem sede» tem constituído «obrigação» camarária, já tradicional, pelo que não se poderá pensar em fazer desaparecer a «bica» do Jardim, parece-nos que, pelo que acima se aponta, resta apenas, como solução, o seu conveniente arranjo — ou a sua substituição.

3 A terceira «nota» será, toda ela, dedicada ao futebol — a propósito da visita a Faro da Associação Académica de Coimbra, onde defrontou o Farense.

Não vamos fazer considerações acerca do jogo — o jornal tem uma secção desportiva para isso — mas, tão somente, daquilo que o futebol, apesar de tudo, representa, como veículo de aproximação das gentes e das terras e de cultivo do companheirismo e da amizade.

É tudo isto ficou sobejamente demonstrado no jantar «academista» realizado, no penúltimo sábado, num dos hotéis da cidade, que reuniu, em franco e alegre convívio, cerca de uma centena de antigos estudantes de Coimbra, de cá e de lá, — e serviu de pretexto para fortalecer amizades e recordar acontecimentos do passado e cenas da vida coimbrã que a todos envolveu na «capa e batina» da saudade pelos tempos idos... e que já não voltam.

É o futebol, que não é constituído apenas, contrariamente ao que muita gente julga, pelos 90 minutos dentro das quatro linhas do campo, motivou estas simpáticas e comoventes situações — e fez que a recordação da vida coimbrã se tivesse instalado, com armas e bagagens, na nossa cidade, que, diga-se a verdade, recebeu os «doutores» com a maior simpatia...

# Mundanismo

Quem diz que o amor enjoa, Di-lo, por certo, a brincar: Enjoar coisa tão boa... — É deveras singular!

Faro, 28 / 1 / 971

MARQUES DA SILVA

### Partidas e chegadas:

Em gozo de férias, encontra-se no Algarve, acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria do Carmo Davim Lyster Franco e seus filhos, e de visita a seus sogros, o nosso velho amigo sr. Dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul» e sua esposa, o sr. João Domingos Fernandes David, digníssimo funcionário superior da Alfândega do Lobito.

Foi a Lisboa, com sua esposa, de visita a sua filha, o sr. Frederico Coutinho Rato, digníssimo Chefe de Finanças.

## O NOSSO CALENDÁRIO

### OS 7 DIAS da semana

(Continuação da 1.ª página)

aprender com a experiência de cada dia. E não de ensinar.

É que ensinar pressupõe quem ensine, e onde se ensine. Ora, ao que parece, só se aprende fazendo. E as escolas têm que se tornar em laboratórios vivos de aprendizagem da vida.

Enfim, o problema tornou-se importante, o mais importante de todos.

Todos temos que ajudar a estudá-lo e a resolvê-lo. Ou melhor, a permanecer atentos à evolução do tema. É preciso que todos tomemos consciência desta necessidade nacional que é o problema da educação.

P. M.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL  
AEROPORTO DE FARO

## AVISO

★ Concurso Público n.º 2/71/AF - Concessão de licença de exploração de um Estabelecimento de Tabacaria na zona de embarque de passageiros da Aerogare Provisória de Faro.

- 1 - Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 2 de Março de 1971, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá à realização do concurso público para a concessão de licença de exploração de um Estabelecimento de Tabacaria na zona de embarque de passageiros da Aerogare Provisória de Faro.
- 2 - Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito de Esc. 1 000\$00 (mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do mesmo Aeroporto.
- 3 - O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção Geral da Fazenda Pública.
- 4 - O depósito definitivo será de Esc. 5 000\$00 (cinco mil escudos).
- 5 - O Programa do Concurso e Caderno de Encargos relativos à concessão da licença poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Secretaria do Aeroporto de Faro ou na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Avenida da Liberdade, 193 — Lisboa.

Aeroporto de Faro, 30 de Janeiro de 1971.

O DIRECTOR DO AEROPORTO,

M. Alexandrino

## Em prol do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

todos devemos tomar parte, como se fóra um imperativo de cidadania. Não devemos confiar apenas no Estado para a execução das nossas necessidades. O Estado providencia é a característica dos estados totalitários, onde a acção individual é reduzida ao mínimo. Preferimos a cooperação e a solidariedade entre o Estado e o Indivíduo, cujo elo repúto mais próspero e criador. Compete a nós algarvios o estudo, a pesquisa e a exploração dos seus recursos, das suas riquezas e das suas virtualidades, solicitando a acção e a intervenção do Estado para aqueles serviços, empresas e empreendimentos que pela sua larga projecção requerem a sua intervenção. Dentro deste critério e com estes objectivos deliberou a Direcção da Casa do Algarve realizar um colóquio onde essas necessidades mais viáveis e mais prementes possam ser focadas e estudadas, fazendo incidir sobre elas o interesse sócio-económico-cultural dos algarvios, de forma a aumentar não só a sua rendibilidade, mas principalmente valorizá-la perante nós próprios algarvios, perante a Nação, o Mundo e os povos estrangeiros que escolheram a nossa Província, para seu repouso e recreio espiritual.

Formulo a pergunta: Estão os algarvios dispostos a apoiar e a colaborar com a Casa do Algarve?...

MAURÍCIO MONTEIRO